

Censura e Política¹

Daniel Aarão Reis²

Censura e política estão intimamente associadas na história deste país. Infelizmente, há uma longa tradição de usos – e abusos – da censura, seja de caráter moral, seja de caráter estritamente político.

A de caráter moral visava manter os “bons costumes” e foi, durante largos anos, naturalizada, quase como uma imposição das circunstâncias ou de uma “lei divina”. Basta constatar o nível de intelectuais que, não raro, assumiram cargos na atividade censória dedicada a preservar os tais “bons costumes”. E também as demandas da sociedade, comprovadas pelo estudo de correspondências enviadas às repartições governamentais, no sentido de que este tipo de censura se exercesse de modo mais rigoroso.

A censura de caráter estritamente político, da mesma forma, se aplicou no país, sobretudo nos períodos ditatoriais. Provocou, como se sabe, em todas as manifestações artísticas – literatura, teatro, cinema – e em outras formas de difusão de informações – rádio, televisão, mídia impressa – tristes resultados, ora impedindo a divulgação de textos ou de imagens, ora, pior ainda, suscitando a autocensura ou o medo de ser censurado, a concepção mesmoa de textos ou de imagens. Inibidos e tolhidos, muitos deixavam de exprimir seus pensamentos por receio de serem apanhados nas malhas da censura.

Neste seminário, através de dois intelectuais consagrados, Dulce Pandolfi e Marcelo Ridenti, vamos examinar a construção e a aplicação da censura em dois momentos ditatoriais: o da ditadura do Estado Novo, entre 1937 e 1945; e o da ditadura civil-militar, mais recente, instaurada em 1964, e só definitivamente

¹ Apresentação da sessão História, censura e sociedade no Brasil – uma tradição histórica.

² Professor titular de história contemporânea da Universidade Federal Fluminense e pesquisador 1^A do CNPq. É autor, entre outros livros, de: A revolução faltou ao encontro; 1968, a paixão de uma utopia; Ditadura e democracia no Brasil; Luis Carlos Prestes, um revolucionário entre dois mundos e A revolução que mudou o mundo/Rússia, 1917. Áreas de especialização: as revoluções socialistas no século XX e a história das esquerdas brasileiras no pós-1945.



superada a partir da aprovação da Constituição de 1988, até hoje vigente. Embora portando legados importantes da ditadura que a antecedeu, a nova Constituição aboliu a Censura, o que se confirmou por decisões recentes do Supremo Tribunal Federal.

Apesar da ofensiva atual de sombrias forças, desejosas do restabelecimento – explícito ou enviesado – da Censura, esperamos bem que esta Senhora – a Censura – não volte a habitar entre nós.

Queria também dedicar algumas últimas – e breves – palavras à professora Dulce Pandolfi, nossa convidada. Ela foi objeto de lastimável perseguição no centro de estudos ao qual dedicou sua vida – o CPDOC/Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea, da Fundação Getulio Vargas/FGV. Demitida, apesar dos protestos da comunidade científica e de seus alunos, ganhou, no entanto, a solidariedade das pessoas de bem deste país. Que o convite a ela para participar deste Seminário seja compreendido também como uma forma de desagravo.

Obrigado.

